

Roteiro
Ano das Vocações Maristas



cuidar e gerar

VIDA MARISTA

ANO DAS VOCAÇÕES MARISTAS

20 MAIO 2022 - 06 JUNHO 2023

JUNHO 2022 - NOSSA HISTÓRIA E HERANÇA MARISTA

PREPARAÇÃO

Organizar um ambiente acolhedor com objetos que representem o tema do encontro. Disponibilizar o estandarte (pano) e materiais para customizá-lo.

ACOLHIDA

Receber os participantes com boas-vindas e música.

Marista de coração: <https://www.youtube.com/watch?v=apksAnXSelw>

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Com você eu aprendi
A arte de amar
Foi você quem me ensinou
A lição de Champagnat
Muitos anos de história
Envolvendo gerações
Nas entranhas da memória
Encontrando os campeões

**Sou marista, marista de coração
Quanto mais o tempo passa,
Mais cresce nossa união
Obrigado, obrigado de coração
Com palavras não consigo
Expressar minha gratidão**

Me envolveu num forte abraço
Dedicou tanto carinho
Firmou em terra os meus passos
Lapidou o meu caminho
Mas os tempos se passaram
Já é hora de partir
Vou seguir o meu destino
Mas um pedaço de mim
Estará sempre aqui

**Sou marista, marista de coração
Quanto mais o tempo passa,
Mais cresce nossa união
Obrigado, obrigado de coração
Com palavras não consigo
Expressar minha gratidão!**

Neste momento de contemplação do real, que possamos, em espírito de oração, fazer um exercício de consciência corporal e respiração profunda. Enquanto isso, pedimos que cada um/uma possa recordar pessoas que marcaram sua história como marista.

LEITURAS DE FÉ

Instituto Marista: para que e para quem nascemos

Em outubro de 1816, após três meses de sua chegada à paróquia de La Valla, um fato comoverá profundamente o coração do Pe. Champagnat. Ao ser chamado para atender o jovem João Batista Montagne, que estava gravemente enfermo, percebe que este ignorava por completo as verdades da fé, sobretudo o grande amor de Deus por ele.

Pouco depois daquele encontro, ao saber da morte do jovem, Champagnat entendeu

que chegara a hora de pôr em prática o projeto da fundação dos Irmãos Maristas. Sentia-se chamado por Deus para isso. Era necessário trabalhar de todas as formas possíveis para evitar que outras crianças e jovens tivessem o mesmo destino do pobre Montagne.

Atento aos sinais dos tempos, Champagnat compreendeu claramente que tinha um lugar e uma missão a realizar na Igreja e na sociedade francesa, tão marcadas pelos efeitos nocivos da Revolução. Certa vez escreveu: “O que vi com meus próprios olhos, me inspirou a urgente necessidade de fundar uma obra que oferecesse aos pequenos camponeses uma boa educação...”

Convencido da urgência da missão que tinha a realizar, Champagnat convidou dois jovens da paróquia, muito simples e dispostos, a juntarem-se a ele na tarefa de oferecer educação e catequese aos meninos pobres da região. E foi assim que nasceu a primeira comunidade Marista. Era o dia 2 de janeiro de 1817.

(Umbrasil, Nós somos assim, 2019, p. 14 e 15)

ILUMINAÇÃO BÍBLICA Lc 10, 1 -9

O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: “A paz esteja nesta casa!” Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. Permaneci naquela mesma casa, comi e bebi do que tiverem, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comi do que vos servirem, curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: “o Reino de Deus está próximo de vós”.

INSPIRAÇÃO MARISTA

O Ano das Vocações Maristas é um “tempo da graça de Deus”, uma oportunidade para retornar com força e entusiasmo ao tema das vocações, consagradas e leigas, na perspectiva de uma cultura vocacional renovada. O Ano coincide com o 200º aniversário do renascimento do Instituto em 1822, quando houve um impressionante ressurgimento vocacional depois de uma profunda crise de vocações quando apenas três jovens pediram para serem admitidos no noviciado entre os anos de 1821 e 1823, logo após a fundação do Instituto. Neste sentido, a celebração do ano das Vocações Maristas também quer ser uma mensagem de esperança para todos os Maristas, em consonância com o contexto atual marcado pela pandemia Covid-19.

(Guia do Ano das Vocações, p. 05)

PROVOCAÇÃO

Quando foi o seu primeiro contato com o carisma marista?
Qual a pessoa que você recorda desta experiência?
O que nesta pessoa mais marcou em você?

Durante o momento de partilha, você pode compartilhar lembranças e ou fotografias impressas ou de sua galeria de fotos/redes sociais que demonstram esse momento significativo.

VIVÊNCIA CONCRETA

Customize o símbolo vocacional, trazendo presente o nome e ou o sentimento de gratidão a alguém que inspira/inspirou a sua história como marista.

Sugestões de músicas para este momento:

Trem Bala, Ana Vilela
<https://www.youtube.com/watch?v=sWhy1VcvvgY>

Memories, Maroon 5
<https://www.youtube.com/watch?v=SlPhMPnQ58k>

Roda Gigante
<https://www.youtube.com/watch?v=3G2S6EFKVoo>

Durante este mês, você é convidado a demonstrar algum gesto de gratidão a esta(s) pessoa(s). Também você pode recordar alguma fotografia, em sua galeria de fotos e ou em suas redes sociais, e faça um TBT, marcando as pessoas e este momento significativo na sua trajetória marista.

ORAÇÃO FINAL

Oração Vocacional Marista 2020

Deus, Autor da Vida!

Desperta em cada **SER HUMANO** a consciência de cuidar.

Desperta em **MIM** a intensidade de viver o presente com amor, compaixão e esperança.

Desperta em **NÓS** sentimentos de humanidade que nos tornem agentes de transformação na defesa da ecologia e na promoção dos direitos humanos.

Desperta em cada **SER HUMANO** o desejo de transformar o mundo, com atitudes de comprometimento, na busca pelo essencial.

Desperta em **MIM** razões para viver, novos começos, sonhos e amanheceres.

Desperta em **NÓS** um maior sentido da vida, novas emoções, pensamentos e olhares.

Desperta em cada **SER HUMANO** um novo jeito de ser, ter e agir, visando à sustentabilidade de nosso planeta.

Que tenhamos sensibilidade diante das realidades que nos inquietam cotidianamente.

Jesus Cristo, nosso irmão! Maria, nossa Boa Mãe! Champagnat, nosso pai fundador!
Inspirem-nos a ser protagonistas de nossas escolhas.
Que assim seja!

DESPEDIDA

Só o começo (Vocal livre): <https://www.youtube.com/watch?v=XktoQTwHSK4>

Eu aprendi qual é o valor de um sonho alcançar
Eu entendi que o caminho Pedras terá
Eu vi em campo aberto se erguer construção
E foi com muitas pedras
E foi com muitas mãos
Eu vi o meu limite vir diante de mim
Eu enfrentei batalhas que eu não venci
Mas o troféu não é só pra quem não fracassar
Eu tive muitas quedas
Mas não fiquei no chão
E ao olhar pra trás
Tudo que passou
Posso agradecer quem comigo estava
Ergo minhas mãos
Pra reconhecer
Hoje eu sou
Quem eu sou
Pois sua mão me acompanhava
Mas eu sei
Não é o fim
É só o começo da jornada
E eu abro o meu coração
Pra uma nova história
Vejo vitórias se hoje eu olho pra trás
E a minha frente eu creio que tem muito mais
Eu sei que minha jornada aqui só começou
E ao longo dessa estrada
Sozinho eu não estou

JULHO 2022 - A PAIXÃO DE SERMOS MARISTAS

PREPARAÇÃO

Organizar um ambiente acolhedor com objetos que representem o tema do encontro. Cada participante poderá levar símbolos que marcaram sua vida marista. Disponibilizar o estandarte (panô) e materiais para customizá-lo.

ACOLHIDA

Receber os participantes com boas-vindas e música.

Marista Sou - Mês Vocacional Marista 2020: José C. Borges e Michel Wagner: <https://www.youtube.com/watch?v=EqXMOpBDbOM>

**Marista sou com carinho e amor.
Muitos anos de história, de alegria e
fervor
Boa Mãe, auxilie nosso caminhar
Protegendo e iluminando a missão de
Champagnat**

Marcelino bem sabia que Maria era especial
E por isto em Fourvière já pedia sua benção maternal.
Logo, logo no início à Boa Mãe se consagrou
Sua obra e missão de servir ao Senhor.
No encontro com Montagne veio a confirmação
Que a vida é valiosa e precisa de atenção
Não se pode falar em Deus, sem pensar em educação
Porque tudo se completa no amor e doação

Marista sou com carinho e amor.
Muitos anos de história, de alegria e fervor
Boa Mãe, auxilie nosso caminhar
/: Protegendo e iluminando a missão de Champagnat :/

**Marista sou com carinho e amor.
Muitos anos de história, de alegria e
fervor
Boa Mãe, auxilie nosso caminhar
/: Protegendo e iluminando a missão
de Champagnat :/**

Para que a obra continuasse em La Valla
Reuniu dois jovens discípulos para a missão realizar.
O sonho de Champagnat aumentava mais e mais
Inspirados por Maria a Jesus Cristo anunciar.
Um novo começo que desperta neste mundo desigual

Marcelino é um modelo no horizonte mundial
Vem com Ele para a vida, vida nova na missão
Melhorando este mundo através da educação.

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Neste momento de contemplação do real, que possamos entrar em espírito de oração, fazendo um exercício de consciência corporal e respiração profunda. Enquanto isso, pedimos que cada um/uma possa recordar possa meditar sobre a figura de Maria.

LEITURAS DE FÉ

Carta 14: “Como é grande o trabalho que vocês fazem, como é sublime!”

Meu caro Irmão Barthélémy e seu caro colaborador:
Fiquei muito satisfeito de receber notícias suas. Fico satisfeito de saber que vocês estão com boa saúde. Sei também que estão com muitos alunos e que, portanto, terão também muitas cópias de suas virtudes, pois é seguindo estes modelos que seus alunos se formam. De acordo com os exemplos que vocês derem é que eles vão pautar o comportamento deles.

Como é grande o trabalho que vocês fazem, como é sublime! Vocês estão continuamente em companhia daqueles com os quais Jesus se comprazia, já que proibia expressamente a seus discípulos de impedir as crianças a se achegarem a Ele.

E você, meu caro amigo, não só não impede, mas ainda faz de tudo para conduzi-las a Jesus. Oh! Que bela recepção vai ter da parte do divino Mestre, este Mestre generoso, que não deixa sequer um copo de água fresca sem recompensa.

Digam a seus meninos que Jesus e Maria gostam muito deles todos: dos que são bem comportados porque são parecidos com Jesus, que é o máximo de bom comportamento; dos que ainda não são, porque eles serão. Digam que Nossa Senhora também gosta deles porque Ela é a Mãe de todos os meninos de nossas escolas. Também digam a eles que eu os amo, que não subo ao altar sem pensar em vocês e em seus queridos alunos. Desejaria eu ter a felicidade de ensinar, de consagrar minhas atenções de maneira mais direta para formar essas crianças delicadas.

Todos os demais estabelecimentos vão mais ou menos bem. Rezem por mim e por toda a casa. Tenho a honra de ser seu pai muito dedicado, em Jesus e Maria,

Champagnat
Superior dos Irmãos Maristas
Notre Dame de l’Hermitage, 21 de janeiro de 1830
(Rede Marista. Rezando o Legado de Marcelino Champagnat. p. 14 e 15).

ILUMINAÇÃO BÍBLICA LC 1, 26-28

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te,

cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação.

INSPIRAÇÃO MARISTA

O Ano das Vocações Maristas é simbolizado por um broto de uma planta na mão do jardineiro. Daí o slogan “Cuidar e gerar vida Marista”. Os brotos novos são muito delicados e, portanto, precisam de máximo cuidado. Isso vale para nossa vocação, para a nossa vida Marista. Você tem que cuidá-la com atenção. Ao mesmo tempo, devemos plantar novas sementes se quisermos que o jardim floresça. O talo em forma de M, o M de Marista e de Maria, é verde para significar a vida. As duas folhas representam as diferentes formas de vida, a dos Irmãos e a dos Leigos Maristas. As folhas são em forma de coração, expressando nosso amor pelo carisma. No entanto, elas não estão na posição usual, a vertical, com o que queremos indicar inquietação, saída da zona de conforto e preocupação com as necessidades emergentes. As cores que você vê, azul e laranja, contam-nos a rica variedade das formas pelas quais respondemos à nossa vocação, de acordo com nossos respectivos dons. O azul caracteriza fidelidade ao nosso compromisso. O laranja, por outro lado, sugere ardor e reflete nossa paixão pela vida Marista. A mão e o punhado de terra que sustenta o broto simbolizam o cuidado, seja da planta ou do broto. É um lembrete de nossa responsabilidade de nutrir a vida e a vocação Marista, a nossa própria e a de nossos companheiros de jornada e daqueles que estão apenas começando.

(Guia do Ano das Vocações, p. 13)

PROVOCAÇÃO

De que forma o testemunho de Maria me inspira como marista?
Como tenho cuidado da minha vocação?
Como tenho cuidado da vocação daqueles que acompanho ou que de mim se aproximam?

VIVÊNCIA CONCRETA

Todos nós temos objetos e símbolos que marcaram a nossa vida. Muitos deles talvez já tenham se perdido, outros podem estar esquecidos. A partir da oração, como compromisso pessoal, desafiar os participantes a resgatar um objeto ou símbolo que marcou sua história como marista.

Nesse momento somos convidados a construir o símbolo vocacional, representando estes símbolos que nos identificam como maristas.

Sugestão de música para este momento: Pedra Murano, Nx Zero
<https://www.youtube.com/watch?v=SlPhMPnQ58k>

ORAÇÃO FINAL

Consagração a Nossa Senhora

Ó Minha Senhora e minha mãe, eu me ofereço todo a vós, e em prova do meu amor para convosco, vos consagro hoje e sempre, meus olhos, meus ouvidos, minha boca, meu coração e todo o meu ser. E já que sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como filho (a) e propriedade vossa. Sou todo (a) vosso (a), ó Maria, sede mestra de vida, com Cristo e para Cristo.

Amém

Outra possibilidade de oração é a música: Boa Mãe

<https://www.youtube.com/watch?v=l-ee343yLbI>

DESPEDIDA

Maria, Maria (Milton Nascimento): <https://www.youtube.com/watch?v=r1bBD4f3MTc>

Maria, Maria, é um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece viver e amar
Como outra qualquer do planeta
Maria, Maria, é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta
Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca, Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manhã, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca possui
A estranha mania de ter fé na vida
Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca, Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manhã, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca possui
A estranha mania de ter fé na vida

AGOSTO 2022 - NOSSA PRÓPRIA HISTÓRIA VOCACIONAL

PREPARAÇÃO

Organizar um ambiente acolhedor com objetos que representem o tema do encontro. Cada participante é convidado a levar uma camiseta que mais o identifica como marista. Disponibilizar o estandarte (panô) e materiais para customizá-lo.

ACOLHIDA

Receber os participantes com boas-vindas. Sugestão de música:
Música da Semana Vocacional Marista 2022

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Neste momento de contemplação do real, que possamos entrar em espírito de oração, fazendo um exercício de consciência corporal e respiração profunda. Enquanto isso, pedimos que cada um/uma possa pensar o que significa ser marista para mim.

LEITURAS DE FÉ

Compartilhe um dos vídeos inspiracionais do projeto do Instituto Marista chamado "Igniculus" (que significa "faísca de vida") onde Irmãos e Leigos compartilharão aquilo que os impulsionou a ser Maristas. Confira um dos teasers, no link abaixo:
<https://www.youtube.com/watch?v=oj6qYTpCH5c>

Com essa motivação, você poderá convidar alguém de sua unidade (Irmão, leiga(o) marista, jovem ou educador a fazer uma breve narrativa de vida sobre que o identifica na vivência do carisma marista.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA Mt 16, 13-19

Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?". Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

INSPIRAÇÃO MARISTA

No dia 28 de outubro de 1816, Marcelino Champagnat foi chamado para ir até a casa

de um carpinteiro em Les Palais, povoado localizado nas proximidades de La Valla, na França. O motivo da visita era atender ao jovem João Batista Montagne, que se encontrava no leito de morte. Naquela ocasião, foi uma surpresa para o Padre Champagnat ver que o rapaz de 16 anos desconhecia a existência de Deus. Com paciência, solidariedade e amor, preparou-o para o falecimento. Porém, inegavelmente, aquele momento mudou sua vida para sempre. O encontro com o jovem Montagne despertou muitas reflexões e vontade de agir. Marcelino compreendeu que não se tratava de um caso isolado, mas de uma realidade presente em muitas famílias. Impulsionado pela certeza de que não podia mais esperar, meses depois Marcelino decidiu fundar o Instituto dos Pequenos Irmãos de Maria, dando origem à obra que conhecemos hoje.

PROVOCAÇÃO

Quem é Jesus para mim?

O que Jesus e Champagnat me desafiam a fazer pelos mais vulneráveis?

Hoje, quem é o jovem Montagne para mim?

VIVÊNCIA CONCRETA

Neste momento, somos convidados a continuar a construir o Símbolo Vocacional. O convite a essa vivência, neste mês, é simbolizar, nesta composição, o que é ser marista. Convidamos também a expressar o que é ser marista produzindo um pequeno vídeo e compartilhando nos Stories de suas redes sociais, marcando o Instagram vocacional de sua província: @sermarista (PMBCN)/ @irmaomarista (PMBCS)/ @marista.sou (PMBSA).

Sugestão de música: Jah, Vários artistas

<https://www.youtube.com/watch?v=tdSDBlkl-kY>

Não deixe de sonhar, Chimarruts

<https://www.youtube.com/watch?v=yloKZJ1gGhg>

Intensamente

<https://www.youtube.com/watch?v=RrOz5yK-7zo>

ORAÇÃO FINAL

Oração da Paz (atribuída a São Francisco)

Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erro, que eu leve a verdade.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É perdoando que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém!

DESPEDIDA

Dia Especial (Cidadão Quem):
<https://www.youtube.com/watch?v=wjUjnlOK8I>

Se alguém
Já lhe deu a mão
E não pediu mais nada em troca
Pense bem, pois é um dia especial

Eu sei
Que não é sempre
Que a gente encontra alguém
Que faça bem
E nos leve desse temporal

O amor é maior que tudo
Do que todos, até a dor
Se vai quando o olhar é natural

Sonhei que as pessoas eram boas
Em um mundo de amor
E acordei nesse mundo marginal

Mas te vejo e sinto
O brilho desse olhar
Que me acalma
Me traz força pra encarar tudo (2x)

O amor é maior que tudo
Do que todos, até a dor

Se vai quando o olhar é natural

Sonhei que as pessoas eram boas
Em um mundo de amor
E acordei na terceira Guerra Mundial

Mas te vejo e sinto
O brilho desse olhar
Que me acalma
Me traz força pra encarar tudo

Mas te vejo e sinto
O brilho desse olhar
Que me acalma
Me traz força pra encarar tudo

Mas te vejo e sinto
O brilho desse olhar
Que me acalma
Me traz força pra encarar tudo

Mas te vejo e sinto
O brilho desse olhar
Que me acalma
Me traz força pra encarar tudo

SETEMBRO 2022 - SERMOS UMA FAMÍLIA GLOBAL

PREPARAÇÃO

Organizar um ambiente acolhedor com objetos que representem o tema do encontro. Disponibilizar um mapa da presença marista no mundo.

ACOLHIDA

Receber os participantes com boas-vindas. Sugestão de música:
O amor nos faz maior: <https://www.youtube.com/watch?v=kjkvtSA3wYw>

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Motivar o grupo a entrar em espírito de oração, conduzindo um momento de exercício de consciência corporal e respiração profunda. Enquanto isso, motivar o grupo a recordar lugares do mundo onde existe presença marista.

LEITURAS DE FÉ

ILUMINAÇÃO BÍBLICA (Mc 3, 31-35)

Chegaram a mãe de Jesus e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”.

INSPIRAÇÃO MARISTA

Para a vitalidade e viabilidade da missão e vida maristas hoje, somos chamados a ser uma família global. A interdependência, mais que o isolamento ou a independência, deve ser a nova normalidade para nós. Seremos testemunhas de unidade e esperança. Sabemos que não bastam os planos e estratégias. Somos chamados à conversão pessoal e coletiva para que todos os maristas nos convertamos em verdadeiros discípulos, e nossas comunidades sejam faróis de luz e rosto mariano da Igreja no meio do mundo. A revisão das Constituições e nossa Regra de vida são uma concretização dos apelos do Capítulo. Não importando idade, nacionalidade ou capacidades, recebamos esta Mensagem como dirigida individualmente a cada um. Não haverá um novo começo sem o envolvimento pessoal, fé e compromisso de cada marista. Conscientes de que esses apelos são desafiantes e ousados, confiamos em Maria, nossa Boa Mãe, que sempre fez tudo entre nós. Ela continuará acompanhando a todos os que levamos o seu nome, enquanto peregrinamos juntos neste terceiro centenário marista. Nossa tarefa é urgente, e nosso objetivo corajoso. Deus nos chama a ser Champagnat hoje. Caminhemos como família global!

PROVOCAÇÃO

1. O que é fazer parte da família de Jesus?
2. Qual o significa uma família carismática global?
3. O que posso fazer para contribuir na construção desta família?

VIVÊNCIA CONCRETA

A construção de uma família carismática global parte da experiência familiar que construímos na própria casa. Motivamos pela oração, somos desafiados a organizar com a própria família um momento de oração por um mundo mais fraterno. Nesse momento, somos convidados a construir o símbolo vocacional.

ORAÇÃO FINAL

Transforma-nos, Jesus, e envia-nos como uma família carismática global, farol de esperança, para ser o rosto e as mãos da tua terna misericórdia.

Inspira nossa criatividade para sermos construtores de pontes, caminhar com as crianças e jovens marginalizados pela vida, e responder com audácia às necessidades emergentes.

Assim seja!

(Oração do XXII Capítulo Geral.)

DESPEDIDA

Laços (Nando Reis e Ana Vilela): <https://www.youtube.com/watch?v=PQ5cNYyRsvg>

OUTUBRO 2022 - “MERGULHANDO NO AMOR DE DEUS”

PREPARAÇÃO

Ícone, velas, imagens, fonte de água (barulho de água), rede, barquinho com lago (pano azul), peixinhos (para o momento de reflexão)

ACOLHIDA

Colocamo-nos na presença de Deus. Feche seus olhos e abra o seu coração para se conectar com Deus;

https://www.youtube.com/watch?v=-KKmnt8YI3c&list=PLoom52qiw20h-kXq5B5LEn_-1waWRLUZb&index=11

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Contextualização: O ato de rezar é o que nutre e promove nossa vida e vocação.

Dinâmica: Distribuir os peixinhos e dar um tempo para eles escreverem nos peixinhos “pelo que gostaríamos de rezar hoje?”, depois de escreverem, colocar os peixinhos no cenário.

O óbvio precisa ser dito: VOCAÇÃO é chamado. Todo chamado implica resposta, é um dom e um ministério. O grande chamado, a grande vocação de Deus para nós é a vida;

Se a vida é a grande vocação, o tema do Ano das vocações maristas nos apresenta 03 dimensões da vocação para a vida: dois verbos (cuidar e gerar) e um adjetivo (marista)

A vida é cuidar. Cuidar é um dos sinônimos do verbo servir. No cristianismo, em lugar de servir, podemos usar “diaconia”. Somos diáconos e diaconisas da vida

A vida é gerar. Vida sempre solicita vida. Como maristas, lembremos de Maria que gerou Jesus para o mundo.

Quando cuidamos da vida e geramos vida, nossa vida recebe uma qualidade: marista

LEITURAS DE FÉ

FUI CHAMADO POR DEUS PARA:

- a) Viver a vida com alegria
- b) Seguir Jesus Cristo com entusiasmo

O primeiro presente que recebi gratuitamente pelo Criador foi a vida, dom precioso, pelo qual posso agradecer constantemente pelo belo presente e perceber o Criador em tudo, de modo especial em todas as criaturas terrestres e celestes. É por intermédio da vida que posso ver e aprender do outro uma espiritualidade avançada como a do nosso fundador São Marcelino Champagnat, como a de Thomas Merton, um grande

defensor da leitura bíblica e do trabalho manual, como a do filósofo grego, Tales de Mileto que nos questiona sobre o conhecer a si mesmo para poder ser mais humano para consigo mesmo e para com o outro, deixando transparecer a autoestima elevada, que nos conduz ao encontro conosco mesmos, com as coisas, com as pessoas com as quais convivemos, com a natureza e com o Criador.

O seguimento a Jesus Cristo requer sim, muita alegria interior, pois escolhi a melhor parte e a mais comportável, nela tenho segurança e sou amparado pelo próprio Filho de Deus. Em todo o momento sinto a presença do Criador, tanto no trabalho manual, intelectual ou em sintonia com o Criador. Entendo que sou uma substância minúscula, porém, muito querido por Deus que não faz distinção de pessoas e não olha se é isso ou aquilo, mas ama de coração sua obra modelada com mãos puras e sem mancha. Testemunho: Irmão Edmundo Inácio Pina.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA – Lc 5,1 – 11.

“Estando Jesus um dia à margem do lago de Genesaré, o povo se comprimia em redor dele para ouvir a Palavra de Deus. Vendo duas barcas estacionadas à beira do lago –, pois os pescadores haviam descido delas para consertar as redes –, subiu a uma das barcas que era de Simão e pediu-lhe que a afastasse um pouco da terra; e sentado, ensinava da barca o povo. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para pescar”. Simão respondeu-lhe: “Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas, por causa de tua palavra, lançarei a rede”. Feito isto, apanharam peixes em tanta quantidade, que a rede se lhes rompia. Acenaram aos companheiros, que estavam na outra barca, para que viessem ajudar. Eles vieram e encheram ambas as barcas, de modo que quase iam ao fundo. Vendo isso, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus e exclamou: “Retira-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”. É que tanto ele como seus companheiros estavam assombrados por causa da pesca que haviam feito. O mesmo acontecera a Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram seus companheiros. Então, Jesus disse a Simão: “Não temas; doravante serás pescador de homens”. E, atracando as barcas à terra, deixaram tudo e o seguiram.”

Esse texto é muito interessante pela posição em que ele foi inserido no evangelho de Lucas. Lucas apresenta-nos os relatos do nascimento e infância de Jesus nos capítulos 1 e 2. Depois, como Jesus vai entendendo sua vocação, nos capítulos 3 e 4. Somente depois disso Jesus inicia seu ministério e ele inicia, chamando, começando pela dimensão vocacional. Por isso, a vocação é algo fundamental no cristianismo. Prestemos atenção para três aspectos do texto, os quais iluminam nossa vocação para a vida:

1. Jesus pede para ir para águas mais profundas: a vida tem que ser vivida com profundidade, ser “raso”, não combina com viver com plenitude a vocação.
2. [Pedro dá atenção ao convite de Jesus: mesmo diante do fracasso da noite de pescaria, Pedro, em atenção à palavra de Jesus, lhe dá crédito. A vida é para ser vivida na confiança, respondendo e respeitando os nossos diferentes caminhos vocacionais.

3. Pedro assusta-se diante do ocorrido: é a reação mais normal possível, que coloca o humano e Deus seus devidos lugares. Deus é aquele que sempre age e surpreende, o humano é o destinatário do amor de Deus, que se compromete a promover e nutrir esse amor.

INSPIRAÇÃO MARISTA

O texto que meditamos, nos convidam a reler o 1º parágrafo da Introdução do guia para o ano das vocações maristas: “Entendemos nossa vocação como um chamado à felicidade e um projeto de vida em plenitude. É a vontade de Deus, comunicada por meio do Espírito Santo, que desperta em cada pessoa o chamado para uma vida cheia de amor e comunhão”

PROVOCAÇÃO

(Música de fundo para reflexão)

- Temos disposição para aprofundar nossa vida, mergulhando em águas mais profundas?
- Apesar dos insucessos de nossa vida, damos atenção aos convites da vida e de Deus?
- Para gerar e cuidar de vidas é necessário profundidade. Estamos dispostos a irmos em níveis mais profundos para atendermos o chamado de Deus?
- Será que estamos atentos a nossa responsabilidade em nutrir e promover esse amor e essa profundidade em nós e em outros?
- Temos empatia para reconhecer que existem chamados e vocações diferentes aos nossos?

VIVÊNCIA CONCRETA

Entender que a vocação é algo muito amplo e que não pode ser feita ao acaso significa que a vida deve ser feita de maneira pensada equilibrada e meditada. Desta forma convidamos você a se perguntar: tem sentido a forma com que faço as coisas?

Dedique um tempo no decorrer desta semana para olhar para a sua vida e perceber se o que você vive vai ao encontro do que se propôs a viver. Isso condiz com sua vocação?

Customização do estandarte: “Avance para águas mais profundas”, assim ouvimos no texto da sagrada escritura. O convite para a unidade, nesse momento é que, coloque, cole, desenhe, pinte, no estandarte, quais são as perspectivas de futuro em vista das diversas vocações. O que a unidade projeta para alargar e nutrir ainda mais os caminhos e diferentes vocações.

ORAÇÃO FINAL

Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7)

Senhor Deus, toca o meu coração para que, por meio de minha vocação, eu possa gerar e regenerar vidas todos os dias.

Dá-me corações aberto, capaz de promover e nutrir a vida Marista em toda a sua diversidade, reconhecendo e apoiando nossos diferentes caminhos vocacionais.

Ajuda-nos Senhor, a compreender o amor que dá sentido à vida.

Pois só se tem a vida que se dá, só se possui de verdade a vida que se doa plenamente. Amém!

DESPEDIDA

(Dança da Vida?/ Música Hoje serás Champagnat/ Música: Lança teu cuidado <https://www.youtube.com/watch?v=fGWNleaXE2E>)

Que o Deus do amor, que regenera os nossos corações, nos ajude a andar em diferentes caminhos para promovermos vocações e gerando vida. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

NOVEMBRO 2022 - CHAMADOS A SERVIR

PREPARAÇÃO

Ler previamente o material enviado e providenciar as cópias e materiais necessários para a celebração. Como sugestão, organizar o ambiente com antecedência. Preparar com a Palavra de Deus ao centro, decorar com velas coloridas e grandes, flores e o símbolo (pode-se usar aqui uma imagem impressa ou algo que esteja relacionado diretamente), bem como imagens de como servir/responder à sua vocação (imagens da catequese, pregação, serviços pastorais, cultos, atividades solidárias e outros).

ACOLHIDA

Convidar a silenciar a mente e abrir o coração. Pode-se nesse momento trazer elementos que façam sentido ao chamado à vida de cada um com uma música de fundo.

Sugestão de música: Instrumental O PROFETA.

Em https://www.youtube.com/watch?v=znINWpMm8Jo&ab_channel=AngelSalmos-Bel%C3%A9m

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

“Ao oferecer e receber amor, somos desafiados a combater a tendência ao individualismo, ao excessivo cuidado pessoal e à mesquinhez. Isso exige o desenvolvimento do espírito de família. Precisamos estar abertos aos outros: atentos às suas necessidades, dispostos a escutar e a colocar o nosso tempo à sua disposição. Nesse caso, todos são iguais, tanto os jovens quanto os mais idosos, pois, em se tratando de doação pessoal, não há distinção de idade.” (Água da Rocha, n. 108.)

LEITURAS DE FÉ

Deus quando chama alguém é porque este já é íntimo seu. “Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei” (Jr 1,1-5). Com estas palavras, Jeremias narra a sua experiência de Deus, remetida às entranhas de seu nascimento.

Jeremias é o profeta medroso. O seu nascimento foi cercado de alegria na casa paterna (Jr 20,15). No entanto, quando já crescido amaldiçoa o dia do seu nascimento: “Maldito o dia em que nasci” (Jr 20,14), demonstrando claramente que não queria ter nascido. O medo e outras limitações humanas são inerentes à vocação. Jeremias, de tanto medo diante do chamado, diz que não sabe falar. “Eu sou criança” (Jr 1,6). Jeremias sabe que ele não pode ser outra pessoa. Ele é Jeremias, e basta.

Somos chamados então a dar uma resposta a Deus em sintonia com o povo a quem fomos enviados.

Dessa forma, refletamos:

- Quando sentimos medo de responder o chamado de Deus?
- Quais as justificativas que damos ao negar nosso chamado?
- Como podemos crescer buscando alternativas e mudanças diante de tudo isso?

INSPIRAÇÃO MARISTA

Todo sonho nasce à parte de uma experiência que toca ao coração. Podemos dizer que Deus tem um sonho para cada um de nós. É a partir dessa convicção que podemos perceber o sentido fundamental de nossa existência como pessoa humana, ou seja, nossa vocação por excelência: a felicidade. Esse é o sonho e projeto de Deus para nossas vidas.

São Marcelino Champagnat para nós é exemplo de alguém que esteve atento aos sinais de Deus em sua vida. Por isso, as experiências o ajudaram a tomar consciência de sua vocação maior: “tornar Jesus Cristo conhecido e amado entre as crianças e jovens”.

“Chamado a confessar um jovem doente num povoado, o Pe. Champagnat pôs-se imediatamente a caminho, conforme seu costume. Antes de ouvi-lo em confissão, fez-lhe uma série de perguntas para saber se tinha as disposições necessárias para receber os sacramentos; estremeceu ao verificar que ele ignorava os principais mistérios, não sabendo nem mesmo se Deus existia. Aflito por encontrar um rapaz de doze anos mergulhado em tão profunda ignorância, e temendo vê-lo morrer nessa situação, sentou-se ao lado do doente e começou a ensinar-lhe os principais mistérios e as verdades essenciais da salvação. Assim, levou duas horas para instruí-lo e confessá-lo. Não foi sem grandes dificuldades que conseguiu ensinar-lhe as coisas mais indispensáveis, pois o jovem se encontrava tão doente que mal entendia o que ele falava. Depois de o ter confessado e feito repetir, várias vezes, atos de amor a Deus e de contrição, a fim de dispô-lo a bem morrer, deixou-o para atender a outro doente, na casa vizinha.

Ao voltar, perguntou como estava o rapaz: “Morreu instantes após sua saída”, responderam os pais em lágrimas. Então ficou muito alegre, por ter chegado a tempo, mas também temeroso, em razão do perigo em que estivera o jovem...

Voltou todo compenetrado desses sentimentos, cismando: “Quantos outros meninos se encontram, todos os dias, na mesma situação, correndo o mesmo risco, por não haver ninguém que os instrua nas verdades da fé”. E então, o pensamento de fundar uma sociedade de Irmãos, destinados a prevenir tão sérias desgraças, ministrando às crianças a instrução cristã, perseguiu-o com tamanha insistência, que foi ter com João Maria Granjon e lhe comunicou todos os seus planos. (Vida, Edição do Centenário, pp. 56-57).

A partir desse sonho idealizado por São Marcelino Champagnat, a proposta evangelizadora e educativa enquanto Irmãos é ser testemunho e presença junto às crianças e jovens, especialmente os mais pobres. Por isso, aqueles que continuam hoje o sonho de Marcelino cultivam um jeito de ser pautado em atitudes de atenção, cuidado, acolhida, testemunho e presença, a exemplo de Maria.

No encontro com um jovem pobre, o jovem Montagne, Marcelino Champagnat se comove pela condição dele e se move. Do seu encontro com esse jovem nasce uma paixão pela vida das crianças, adolescentes e jovens. Eis que daí brota o sonho de Marcelino que se reaviva, hoje, no coração de todos aqueles que dão continuidade ao seu projeto: “tornar Jesus Cristo conhecido e amado”.

PROVOCAÇÃO

Várias pessoas se juntam para viver um sonho, viver um ideal, uma utopia. Na vida religiosa, há diversas comunidades, carismas, pessoas que creem que podem seguir a Jesus de uma forma específica.

Sonhar junto ainda é possível hoje?

Quais características, na vivência de um grupo, são necessárias para construção de um sonho coletivo?

Quais são os medos e inseguranças que trago frente aos desafios que a vida me coloca?

VIVÊNCIA CONCRETA

Queremos convidá-lo/a para o desafio de navegar com um destino. Imagine que encontrou um mapa e este o leva a navegar até um tesouro escondido em uma ilha desconhecida. O tesouro transformará sua vida, irá organizá-la para a felicidade e fazer com que outras pessoas sejam felizes. Contribuirá com a organização dos diversos aspectos de sua vida, sejam eles pessoais, profissionais, sociais, afetivos...

O tesouro escondido chama-se Projeto Pessoal de Vida (PPV). Iremos ao encontro de uma proposta que busca a profundidade do ser humano, um caminho de opções processuais e de constante discernimento. Com a certeza de tomar decisões com liberdade, responsabilidade e compromisso. Contudo um caminho dinâmico e que necessita de revisão e reelaboração, sempre que necessário. O PPV fará com que navegue por um curso reflexivo a partir do corpo, do espírito e a relação com o outro.

Na relação com essas três dimensões, teremos a possibilidade de dialogar e nos relacionarmos conosco mesmos/as, com o outro, o ecossistema, o transcendente, buscando o sentido e o horizonte de nossa vida.

Customização do estandarte: Entendendo a importância e necessidade de buscarmos/encontrarmos esse tesouro. A unidade é convidada a colocar no estandarte como tem

feito para incentivar os jovens a construírem seus projetos vida. Quais ações, atividades, encaminhamentos tem se empenhado para nutrir o chamado que Deus faz a cada um, leigo, leiga irmãos Maristas.

DESPEDIDA

Para finalizar o momento e celebrar com muita alegria, convida-se todos a cantar juntos a música abaixo com o estandarte.

Música: O PROFETA (em https://www.youtube.com/watch?v=bWBF-_nUROg&ab_channel=Cat%C3%B3licosemOra%C3%A7%C3%A3o)

Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe
Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei
Para ser meu profeta entre as nações Eu te escolhi
Onde te envio irás, o que te mando proclamarás!

Tenho que gritar, tenho que arriscar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de Ti, como calar
Se Tua voz arde em meu peito?

Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei
Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei
Hoje te dou meu povo, para arrancar e demolir
Para edificar, construirás e plantarás!

*símbolo vocacional:



DEZEMBRO 2022 - O PODER DA GRATIDÃO

PREPARAÇÃO

Projetamos para este mês a celebração do fogo:

“A queima dos pedidos é um ato simbólico e representa o acolhimento de Deus às necessidades ou agradecimentos do seu povo”.

Orientamos ao articulador ou responsável pela celebração mensal que possa já com dez dias de antecedência disponibilizar filipetas de papel, e uma urna, para que todos os membros daquela frente de missão possam descrever motivos de agradecimento.

Os mesmos devem ser depositados na urna até a véspera ou no dia da celebração conforme organização local.

Lançar a provocação para que o máximo de pessoas relacionadas a frente de missão sejam envolvidas. (docentes, discentes, alunos, famílias, laicato jovem, MChFM... conforme cada realidade)

Material necessário:

Filipetas de papel

Urnas (caixa para depósito dos agradecimentos)

Ação:

Motivar para que cada pessoa envolvida na frente de missão possa transcrever motivos pelos quais tem para agradecer.

Organização do ambiente:

Espaço próprio diante da realidade para propor a dinâmica da queima das papeletas e mística do memento.

Pode-se aproveitar deste momento em celebrações que costumeiramente são feitas como encerramento de ciclos.

Trazar presente elementos Maristas como a imagem de Boa Mãe e Marcelino Champagnat, a Cruz, o Presépio, a Violeta e outros que cada frente de missão achar oportuno.

ACOLHIDA

Estamos reunidos para dar Graças por este ano de conquistas, por mais uma etapa em nossas vidas, bem como na instituição que estamos a serviço da missão e que neste ano olhamos para o ano das vocações Maristas com o propósito de cuidar e gerar vida Marista. Nossa existência é marcada por decisões que constantemente podem alterar o fluxo do nosso dia a dia. Viemos de muitos lugares, trazendo aquilo que somos, partilhando fé, alegrias, trabalhos e lutas. Neste momento de celebração agradecemos

ao Deus da Vida por todos os momentos que passamos juntos. Nesta caminhada somos representantes escolhidos e confiados a um projeto educativo, onde vidas são transformadas por nossas ações e a missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado ganha novos horizontes. Nesse sentido, somos todos chamado a fazer um caminho de abertura rumo à cultura vocacional e pedimos a graça de sempre mais construí-la.

Convite a ouvir a música ou assistir o vídeo conforme possibilidades:

Gratidão - Thiago Brado

<https://www.youtube.com/watch?v=LUSvWLCGXwo>

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Celebração do fogo:

Somos convidados a fazer a queima dos sentimentos e preces de gratidão que estão depositados na urna que aqui está, a queima dos pedidos é um ato simbólico e representa o acolhimento de Deus às necessidades ou agradecimentos do seu povo. Todos são convidados a ir até a urna, buscar algumas filipetas que ali estão e levá-las ao fogo.

Assim também é nossa vida, carregamos as alegrias, os esforços de nossos antecessores e das pessoas que estão próximas a nós, que caminham conosco, na instituição herdamos o sonho e o legado de Champagnat que cada um se apropria e vivência de diferentes formas.

Enquanto queima as filipetas nos apropriemos dos agradecimentos que cada um trouxe e nos conectemos ao todo, entendendo que gratidão é compromisso, que o todo caminha pelo exercício de cada um e que Champagnat vive hoje através de nossos braços.

(Refletir o momento da dinâmica da queima com a música: Brilha Champagnat)

LEITURAS DE FÉ

Ao queimar os agradecimentos convidar a abrir a partilha para que possam falar sobre seus sentimentos neste momento. Na celebração, a escuta e a partilha fazem o momento do fortalecimento da comunidade.

INSPIRAÇÃO MARISTA

Somos convidados a rezar, meditar e partilhar estas passagens que são momentos de muito sentindo e aprendizagem, no contexto histórico de nossa instituição.

Leitor 1: “A nossa espiritualidade tem origem na relação afetuosa que o Pe. Champagnat tinha com a Nossa Boa Mãe. Em diversos momentos da vida ele recorria à Nossa Boa

Mãe e se sentia totalmente confiante e amparado por ela. Logo após ser ordenado sacerdote, foi aos pés de Nossa Senhora de Fourvière, em Lyon, que ele e outros jovens sacerdotes e seminaristas fizeram a promessa de criar a Sociedade de Maria.

Em outro conhecido episódio, ele e o Ir. Stanislau se perderam na neve após uma forte tempestade à noite. Com o Ir. Estanislau quase sem forças, o Pe. Champagnat invocou Maria com muita fé e rezou o “Lembraí-vos”. Logo em seguida obteve auxílio à sua oração confiante”.

Que Maria interceda por nós junto ao seu filho Jesus, nos momentos de dificuldade, rezemos ao Senhor:

T: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 2: “Em vários outros momentos de oração e de desafios, era à Boa Mãe que ele recorria, pois tinha certeza de que o projeto que ele empreendera era na verdade dela. Foi do Pe. Champagnat que herdamos o jeito de seguir Jesus do jeito de Maria”.

Peçamos a Deus que nunca esqueçamos do legado deixado pelo seu servo nosso pai Marcelino Champagnat, rezemos ao Senhor:

T: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 3: “Champagnat quis que nossa simples existência na Igreja fosse já uma contribuição profética, sendo Irmãozinhos de Maria, quer dizer, religiosos que não participam da estrutura hierárquica da Igreja, mas que aspiram a viver o Evangelho do jeito de Maria. Ambas as palavras são importantes: Irmãozinhos e Maria, e ambas recolhem o que somos chamados a ser, como disse o Ir. João Batista, o conhecido biógrafo do Fundador, em certo retiro que dirigiu aos Irmãos em 1862: Qual é o nosso espírito? Qual o meio particular que o nosso Fundador nos deu para chegar à caridade perfeita? O nome que levamos nos diz qual é o nosso espírito. (...) Essa é a originalidade da nossa vocação, isso é o que especifica nossa contribuição à Igreja e à sociedade, não somente pelo que fazemos, mas também pela maneira como o fazemos e pelo que somos. (Circular Deu-nos o nome de Maria).

Que o espírito da simplicidade, da humildade e da modéstia estejam sempre presente na atuação e vivência da nossa vocação, rezemos ao Senhor:

T: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 4: “Assim como Ela “que guardava e meditava todas as coisas em seu coração”, buscamos ser contemplativos na ação. Nossa oração, fiéis à tradição marista, é simples, inserida na vida cotidiana, mas também com tempos específicos para a contemplação. Nós nos educamos e educamos para a interioridade, promovemos a sensibilidade e a abertura para a beleza”. (Circular Deu-nos o nome de Maria).

Assim como os primeiros Irmãozinhos de Maria sejamos fiéis à oração e à missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, rezemos ao Senhor:

T: Senhor, escutai a nossa prece.

Canto: Boa Mãe.

PROVOCAÇÃO / VIVÊNCIA CONCRETA

Somos hoje desafiados como Maristas de Champagnat a atingir uma nova compreensão da Cultura Vocacional, envolvendo-se apaixonadamente na promoção das vocações para a vida Ma-rista entre os jovens e comprometendo-se a construí-la em nossas atividades diárias.

A frase acima pode ser entendida como um desafio e compromisso a cada um dos Maristas de Champagnat. Neste momento, convidamos cada um, num gesto simples, mas profundo, entregar para quem está ao seu lado, a filipeta que contém o compromisso a ser colocado em prática a partir desta celebração. (Imprimir as filipetas com a frase acima e entregar neste momento da celebração a cada participante).

Customização do estandarte: Algumas dessas filipetas, de 10 a 20, sejam colocadas/fixadas no estandarte.

ORAÇÃO FINAL

Ó Pai Santo, que revelastes pelo vosso Filho Unigênito o mandamento da nova lei e nos destes no presbítero São Marcelino um admirável exemplo de sua observância, concedei que, fiéis aos seus ensinamentos, amemos de coração os irmãos e levemos o mundo ao conhecimento da verdade de Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

DESPEDIDA

JANEIRO 2023

PREPARAÇÃO

Ambientação:

Baú, velas, Imagem de Champagnat, Boa Mãe, tesouros/ objetos significativos para a unidade ou para cada participante, coração (papel ou pelúcia). Incenso de grãos (recipiente + carvão/brasa)

ACOLHIDA

Um ambiente de penumbra e no baú uma luz que aparece. Um participante vestido de Jesus que caminha ao som da música e gesticula interpretando a música.

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Música de fundo <https://www.youtube.com/watch?v=l5jMKzK-Fyo>

Outras sugestões de música:

https://www.youtube.com/watch?v=TtPTnlkW-tQ&ab_channel=GenBrasil

<https://www.youtube.com/watch?v=QW67xgS89SE>

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Jesus faz a leitura da passagem bíblica.

Onde está o teu tesouro aí também está o teu coração. Mateus 6, 19-23.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Não junteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e os ladrões assaltam e roubam. Ao contrário, juntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça e a ferrugem destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. Porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. O olho é a lâmpada do corpo. Se o teu olho é sadio, todo o teu corpo ficará iluminado. Se o teu olho está doente, todo o teu corpo ficará na escuridão. Ora, se a luz que existe em ti é escuridão, como será grande a escuridão.

LEITURAS DE FÉ

Jesus retira do baú os objetos pessoais e coloca no cenário. Relação de troca.

Como resposta à leitura, sugere-se convidar os participantes a colocarem grãos de incenso na brasa, simbolizando a elevação do nosso coração a Deus. Para ele vai o nosso tesouro: sonhos, projeto de Vida, etc.

*Um dos significados do incenso é a nossa oferta que se eleva a Deus. A fumaça perfumada é a nossa oração que, ofertada a Ele é transformada, tudo toca e purifica.

INSPIRAÇÃO MARISTA

Revolta de Champagnat com o professor que maltrata seu colega: Uma ferida luminosa.

Deus se serve amiúde das páginas obscuras de nossa história e das feridas que a vida produz em nós para fazer surgir uma fonte de luz. Marcelino vive uma situação escolar muito deficiente. Duas experiências negativas lhe produzem um forte impacto.

Sua tia ensina-lhe os rudimentos da leitura com resultados decepcionantes. Seus pais decidem enviá-lo ao professor em Marthes, Bartolomeu Moine. No primeiro dia em que vai à escola, por ser excessivamente tímido, o professor o chama para perto de si com o fim de fazê-lo ler. Enquanto está indo, outro aluno se antecipa e lhe toma o lugar. O professor aplica sonora bofetada no intruso e manda-o para o fundo da sala. Este ato de brutalidade produz um trauma ao recém chegado, aumentando-lhe o medo. Revolta-se interiormente: “ não voltarei à aula de um professor assim; ao maltratar sem razão este menino, mostra-me o que está me esperando; por qualquer coisa poderá tratar-me assim; não quero, por isso, receber dele aula e menos ainda castigos”. Apesar da insistência da família, não volta à escola. O primeiro dia de aula é também o último.

Depois deste fracasso escolar, aprende a vida na escola de seu pai. Acompanha-o em qualquer lugar que vá e realiza todos os trabalhos necessários para a manutenção de uma granja. Entrega-se com entusiasmo a todas estas ocupações, movido por seu temperamento dinâmico, seu amor ao trabalho manual, seu espírito de iniciativa, seu sentido prático e sua força física. Marcelino possui, além disso, um bom caráter. As mães, que dão mais valor à sabedoria do que à cultura, o propõem como modelo para seus filhos. Ao mesmo tempo, cresce em piedade e em virtude na escola de sua mãe e de sua tia, recebendo, aos onze anos, a primeira comunhão e o sacramento da confirmação.

Outro fato que ocorreu numa sessão de catequese o impressiona profundamente. Um sacerdote, cansado das traquinagens de um rapaz, repreende-o e dá-lhe um apelido. O rapaz não pára e seus colegas usam o apelido para ridicularizá-lo. Na saída, continuam. Seu agastamento estimula a agressividade de seus colegas. O rapaz, em conseqüência, torna-se arredio e fechado em si mesmo. Anos mais tarde, Marcelino dirá: “Ai tendes o fracasso da educação: um menino condenado, por seu caráter mal formado, a converter-se em suplício para sua família e vizinhança. E tudo isto por causa de uma atitude de impaciência que poderia ter sido evitada facilmente”.

A fundação do Instituto dos Irmãos Maristas será sua resposta de fé às carências e à situação escolar da França que adquire caracteres dramáticos. No ano de 1792 são suprimidas todas as congregações religiosas. A instrução pública é nula. A juventude tem diante de seus passos o caminho da ignorância e do desacerto. Poucos anos depois o século XIX abrirá suas portas. Será o século da escola para a qual Marcelino contribuirá de maneira notável.

PROVOCAÇÃO

Para refletir:

O que são tesouros para você?

Você acredita que as escolhas que têm feito ajudam a tornar o mundo um lugar melhor?

O que na atitude de Champagnat revela uma preocupação com o futuro?

Enquanto Marista, consegue identificar esse espírito de cuidado com o outro no lugar em que trabalha?

VIVÊNCIA CONCRETA

Vídeo do Irmão Hugo: <https://www.youtube.com/watch?v=mXxxs1blRpU&t=21s>

Provocação para alguma ação concreta que pode ser feita na sua realidade.

Como aquilo que tenho de precioso (tesouro) afeta positivamente as realidades que me circundam?

CUSTOMIZAÇÃO DO ÍCONE

Os participantes serão convidados neste momento a escrever/ colar ou fixar: o que eles entendem ser, dentro de sua Unidade Marista o MAIOR TESOURO? O que há ali, que precisam cuidar e cultivar? E em cultivando, com certeza, ajudará para um mundo mais justo, ético e solidário.

Após esse movimento pode-se dinamizar a construção de um Origami em formato de coração. (Segue link modelo). <https://pt.origami.plus/coracao-de-origami>. Quando todos estiverem com o seu coração pronto, o convite é que escrevam uma oração dentro do origami.

ORAÇÃO FINAL

Oração a São Marcelino Champagnat

Ó Maria, nossa boa Mãe, esta obra é vossa.

Vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo, para trabalharmos pela glória de vosso divino Filho. Se não vierdes em nosso auxílio, pereceremos, apagar-nos-emos como lamparina chegada à última gota de azeite, mas, se este Instituto desaparecer, não será a nossa obra que perecerá, porém a vossa, pois fostes vós que tudo fizestes entre nós.

Contamos, pois, com o vosso poderoso auxílio em que sempre confiamos. Amém.

DESPEDIDA

Para finalizarmos este momento celebrativo, convidamos o grupo para uma dança circular.

Dança circular Alma: <https://www.youtube.com/watch?v=age5xxqlorM>

FEVEREIRO 2023 - CUIDAR DA VOCAÇÃO COM UNIDADE, PARTILHA E ORAÇÃO

PREPARAÇÃO

Ler previamente o material enviado; providenciar cópias e materiais
Organizar ambiente onde acontecerá o momento de oração com tecido, bíblia, vela, figuras e recortes que expressam cuidado.

Preparar material para a estilização do estandarte (tinta, pincel, marcador permanente...)

ACOLHIDA

Refrão: Os cristãos tinham tudo em comum, dividiam seus bens com alegria. Deus espera que os dons de cada um se repartam com amor no dia a dia. (bis)

Animador: Maristas de Champagnat, seguimos na vivência dos Ano das Vocações Maristas, motivados pelo convite de cuidarmos e gerarmos vida. Retomando, neste início de ano letivo, nossas atividades e projetos, dedicamos nossos dons e nossas forças ao fortalecimento da cultura vocacional em nossas comunidades, casas e lugares de apostolado. Fazemos isso testemunhando a alegria de ser Marista. Para isso nos reunimos mais uma vez para darmos graças a Deus por nossa vida e pelo chamado que Ele faz a cada um de nós constantemente: sermos sinais de tua presença entre as pessoas, de modo especial entre as crianças adolescentes jovens.

Canto:

Deus chama a gente prá um momento novo de caminhar junto com seu povo. É hora de transformar o que não dá mais sozinho isolado ninguém é capaz.

Por isso vem, entra na roda com a gente, também. Você é muito importante, vem! (bis)

Não é possível crer que tudo é fácil, há muita força que produz a morte gerando dor, tristeza e desolação, é necessário unir cordão.

A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela Sua graça, é Deus quem nos convida a trabalhar o amor repartir e as forças juntar.

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Animador: A consciência e vivência de nossa vocação é um passo importante para se ter uma vida feliz. Como Maristas de Champagnat, Irmão, leigas e leigos, buscamos experienciar a complementariedade na diversidade em nossa família carismática global. Esse é um fator que nos enriquece, é dom de Deus. Neste momento, inspirados pelas intuições expressadas no documento “Em torno da mesma mesa”, façamos memória dos Irmãos, leigos e leigas Maristas que para nós são exemplos de compromisso e fidelidade na vivência da vocação.

A vocação laical marista e a vocação de irmão

Leitor 1: Temos, leigos e irmãos, muito mais em comum do que de específico em nossa vocação: todos compartilhamos a beleza e os limites da condição humana neste momento histórico; vivemos uma mesma vocação cristã desde o batismo e sentimos o chamado de Deus para o carisma marista.

Refrão: Formamos a Família de Maria, vivemos com amor no coração, a mãe que nos envolve com carinho e leva nossa vida sempre a Deus. (bis)

Leitor 2: Temos certeza de que nossas respectivas vocações iluminam-se mutuamente. Assim, como vamos descobrindo quem somos ao nos relacionar com os outros, a identidade específica de irmão e leigo marista fica mais clara e se enriquece ao partilhar vida: espiritualidade, missão, formação...

Refrão: Formamos a Família de Maria, vivemos com amor no coração, a mãe que nos envolve com carinho e leva nossa vida sempre a Deus. (bis)

LEITURAS DE FÉ

Leitor 3: “Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, é preciso escutar, discernir e viver a Palavra, que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo, nos permite render nossos talentos, fazendo de nós instrumentos de salvação no mundo e orientando-nos à plenitude da felicidade”.

Leitor 1: “O chamado do Senhor não é evidente, como tantas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração”.
(Papa Francisco, 04 de dezembro de 2017)

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Animador: Abramos os ouvidos e o coração para escutarmos a Palavra de Deus.

Refrão: Deixa-me ficar em paz Senhor para ouvir tua palavra, no coração do meu silêncio, deixa-me ficar em paz. (bis)

Leitor 2: Leitura do livro dos Atos dos Apóstolos.

Os primeiros cristãos eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos juntos frequentavam o Templo e nas casas partiam

o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação.

INSPIRAÇÃO MARISTA (trechos do Guia do Ano das Vocações Maristas)

Animador: Inspirados nas primeiras comunidades cristãs, nós Maristas de Champagnat, somos convidados a fazer experiência de cuidado, por meio da unidade, da partilha e da oração. O Ano das Vocações Maristas nos motiva a, em nossa vida e missão, continuarmos cuidando da vida e das vocações.

Leitor 3: Sensíveis ao cuidado da vida, celebramos nossa vocação dentro e com a comunidade, renovamos nossos esforços para descobrir e colocar em prática novas estruturas para cuidar da nossa vocação e da dos outros, comprometemo-nos com o cuidado do meio ambiente aprofundamos nossa relação com o Deus da vida e Sua presença entre nós, nutrida na oração e na experiência da espiritualidade.
(Ano das Vocações Maristas – Guia para as Unidades Administrativas)

PROVOCAÇÃO (para refletir em comunidade)

Quais são as pessoas que expressam cuidado em sua vida?

A luz das primeiras comunidades, na minha vivência vocacional o que preciso melhor desenvolver: a unidade, a partilha ou a vida de oração?

(Oportunizar um tempo de conversa e partilha a partir das perguntas)

VIVÊNCIA CONCRETA

Animador: Seguindo a construção de nosso estandarte, expressemos agora nossa gratidão por tantos que são para nós expressão de cuidado. Ao mesmo tempo nos comprometemos a também cuidar e gerar vida Marista. Escrevamos agora, no estandarte o nome dessas pessoas especiais em nossa vida.
(Enquanto se escreve toca-se a música: Simplesmente Amar)
<https://www.youtube.com/watch?v=uSgHD94KMd8>

ORAÇÃO FINAL

Animador: Rezemos a Oração pelo Ano das Vocações Maristas.

Todos: Pai Celestial,

Você respondeu à oração de Marcelino Champagnat há 200 anos e libertou o Instituto da aparente esterilidade, abençoando-o com um crescimento prodigioso. Ao longo de nossa história, Você realizou ações maravilhosas por meio dos homens que se consagraram como Pequenos Irmãos de Maria e dos Leigos que alargaram a tenda

para compartilhar o carisma e a missão Maristas. Louvamos e agradecemos a Você pela estreita colaboração para tornar Jesus e Maria conhecidos e amados entre as crianças e jovens nos lugares onde estamos presentes. Senhor da messe, encontramos hoje em um mundo turbulento no qual o sonho do fundador permanece mais atual do que nunca. Ajude-nos a cuidar e gerar vida Marista e nos manter enraizados na paixão original que nos inspirou para que possamos responder corajosamente às necessidades emergentes de nosso tempo. Como Marcelino, pedimos hoje ao Senhor que aumente o número de seus seguidores em nosso Instituto. Mostre-nos os jovens que você escolheu e nos permita acompanhá-los e cuidar de sua vocação marista. Inspire-nos a embarcar neste caminho de amor e serviço aos mais desfavorecidos como Maristas de Champagnat. Maria, nossa Boa Mãe, cremos que esta é a sua obra; confiamos que a Senhora não permitirá que a lâmpada se apague por falta de óleo. Transmita nossas orações ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

DESPEDIDA

Animador: Que desça sobre cada uma de nós a benção de Deus e nos faça sinal de seu amor e cuidado entre os povos.

Todos: Amém.

Animador: Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

MARÇO 2023 - SÃO JOSÉ, GUARDIÃO DAS VOCAÇÕES

PREPARAÇÃO

Ler previamente o material enviado; providenciar cópias e materiais

Organizar ambiente onde acontecerá o momento de oração com tecido, bíblia, vela e imagem de São José.

Preparar material para a estilização do estandarte (tinta, pincel, marcador permanente...)

ACOLHIDA

Refrão: Aquele que vos chamou, aquele que vos chamou, é fiel, é fiel, fiel é aquele que vos chamou

Animador: Queridos Maristas, neste mês de março do nosso Ano das Vocações Marista, temos mais uma inspiração de cultivo vocacional e compromisso com o Reino de Deus, São José. Às vésperas de celebrar seu dia, espelhem-nos em nosso patrono para seguirmos o caminho de uma vida feliz, fruto de uma vocação sensível e atenta aos sinais do cotidiano que expressam o chamado que Deus nos faz. Iniciemos nosso momento cantando.

Canto:

Vinde, alegres cantemos, a Deus demos louvor. A um Pai exaltemos sempre com mais fervor.

São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

São José triunfante vai a glória gozar, e pra sempre reinante o Senhor repousar.

Vós esposo preclaro, amantíssimo pai, dos cristãos firme amparo, esse canto aceitai.

José, por um decreto, de Deus, o criador, desposastes, discreto a mãe do salvador.

Quis o verbo divino dar-vos nome de pai; um glorioso destino para nós implorai!

Ao senhor, já nascido amoroso abraçais; lá no Egito, fugido do perigo o salvais.

Ó trindade inefável, a oração escutai de quem nos ama, afável de José, nosso pai!

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Animador: São José é inspirador das vocações, e tem objetivo fazer a vontade de Deus e viver a santidade proposta por Jesus: “Sede santos como o vosso Pai do céu é santo” (Mt 5,48), pois foi ele um judeu fiel, justo e decidido. Assim, “a vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho a ser explicado, mas um caminho a ser acolhido. Todos

nós vocacionados à santidade, pela graça batismal, encontramos em São José, um grande aliado e um ilustre intercessor. No seu testemunho e pelas suas preces, o nosso “ser Igreja”, ganha força martirial na árdua missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado. Como exercício de contemplação, meditemos o trecho da carta apostólica do Papa Francisco intitulada *Patris Corde*.

Leitor 1: A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança.

Leitor 2: O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição.

Leitor 3: Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração.

LEITURAS DE FÉ

Animador: Ainda por ocasião do Ano dedicado a São José, o Papa Francisco escreve a toda Igreja apresentando fidelíssimo esposo de Maria como modelo de cuidado com a vocação. Meditemos alguns trechos dessa carta.

Leitor 1: Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: gerar e regenerar vidas todos os dias. O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças.

Leitor 2: Distomesmotêmnecessidadeosacerdócioeavidaconsagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida. São José vem em nossa ajuda com a sua mansidão, como Santo ao pé da porta; simultaneamente pode, com o seu forte testemunho, guiar-nos no caminho.

Refrão: São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

Leitor 3: Dos Evangelhos, resulta como ele viveu em tudo para os outros e nunca para si mesmo. O Povo santo de Deus chama-lhe castíssimo esposo, desvendando assim

a sua capacidade de amar sem nada reservar para si próprio. Libertando o amor de qualquer posse, abriu-se realmente a um serviço ainda mais fecundo: o seu cuidado amoroso atravessou as gerações, a sua custódia solícita tornou-o patrono da Igreja.

Leitor 1: Ele que soube encarnar o sentido oblato da vida, é também patrono da boa-morte. Contudo o seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior: Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício.

Refrão: São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

Leitor 2: Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração.

Leitor 3: O serviço, expressão concreta do dom de si mesmo, não foi para São José apenas um alto ideal, mas tornou-se regra da vida diária. Empenhou-se para encontrar e adaptar um alojamento onde Jesus pudesse nascer; prodigalizou-se para O defender da fúria de Herodes, apressando-se a organizar a viagem para o Egito; voltou rapidamente a Jerusalém à procura de Jesus que tinham perdido; sustentou a família trabalhando, mesmo em terra estrangeira.

Refrão: São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

Leitor 1: Em resumo, adaptou-se às várias circunstâncias com a atitude de quem não desanima se a vida não lhe corre como queria: com a disponibilidade de quem vive para servir. Com este espírito, José empreendeu as viagens numerosas e muitas vezes imprevistas da vida: de Nazaré a Belém para o recenseamento, em seguida para Egito, depois para Nazaré e, anualmente, a Jerusalém, sempre pronto a enfrentar novas circunstâncias, sem se lamentar do que sucedia, mas disponível para dar uma mão a fim de reajustar as situações.

Leitor 2: Pode-se dizer que foi a mão estendida do Pai Celeste para o seu Filho na terra. Assim não pode deixar de ser modelo para todas as vocações, que a isto mesmo são chamadas: ser as mãos operosas do Pai em prol dos seus filhos e filhas. Por isso gosto de pensar em São José, guardião de Jesus e da Igreja, como guardião das vocações.

Refrão: São José, a vós nosso amor, sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

ILUMINAÇÃO BÍBLICA (texto bíblico com breve explicação)

Animador: Atentos, escutemos o texto bíblico que retrata a vocação de José.
(Mt 1, 18-21)

Leitor 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. A origem de Jesus, o Messias, foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu marido, era justo. Não queria denunciar Maria, e pensava em deixá-la, sem ninguém saber. Enquanto José pensava nisso, o Anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, e disse: “José, filho de Davi, não tenha medo de receber Maria como esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você lhe dará o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. Palavra da Salvação.
(Após a proclamação do Evangelho um tempo de silêncio e contemplação)

INSPIRAÇÃO MARISTA (trechos do Guia do Ano das Vocações Maristas)

Animador: O texto do Guia para o Ano das Vocações Marista em sua introdução, ressalta a ideia de vocação sobretudo como um chamado à santidade. Como São José que possamos ser dóceis aos apelos que o Espírito Santo nos faz.

Leitor 1: Entendemos nossa vocação como um chamado à felicidade e um projeto de vida em plenitude. É a vontade de Deus, comunicada por meio da ação do Espírito Santo, que desperta em cada pessoa o chamado para uma vida cheia de amor e comunhão.

Leitor 2: O Papa Francisco acrescenta que esse convite inclui “o chamado à vida, o chamado à amizade com Ele, o chamado à santidade”. Ser Maristas de Champagnat – Irmãos e Leigos – é um modo de viver nossa vocação cristã, compartilhando o carisma confiado a São Marcelino Champagnat e formando uma Família Carismática Global.

PROVOCAÇÃO

Quais virtudes de São José me inspiram como cristão e vocacionado à santidade?
(Oportunizar um tempo de reflexão e partilha em torno dessa pergunta)

VIVÊNCIA CONCRETA (provocação de algum gesto prático no cotidiano da vida...)

Animador: A partir de nossa partilha, somos agora convidados a, em nosso estandarte, expressar em forma de palavras ou desenho as virtudes de São José que me inspiram como cristão e vocacionado à santidade. (Enquanto se produz o estandarte, ouve-se a música: Simplesmente José)
<https://www.youtube.com/watch?v=xGAawLH-RGY>

ORAÇÃO FINAL

Animador: Rezemos a Oração pelo Ano das Vocações Maristas.

Todos: Pai Celestial,

Você respondeu à oração de Marcelino Champagnat há 200 anos e libertou o Instituto da aparente esterilidade, abençoando-o com um crescimento prodigioso. Ao longo de nossa história, Você realizou ações maravilhosas por meio dos homens que se consagraram como Pequenos Irmãos de Maria e dos Leigos que alargaram a tenda para compartilhar o carisma e a missão Maristas. Louvamos e agradecemos a Você pela estreita colaboração para tornar Jesus e Maria conhecidos e amados entre as crianças e jovens nos lugares onde estamos presentes. Senhor da messe, encontramos hoje em um mundo turbulento no qual o sonho do fundador permanece mais atual do que nunca. Ajude-nos a cuidar e gerar vida Marista e nos manter enraizados na paixão original que nos inspirou para que possamos responder corajosamente às necessidades emergentes de nosso tempo. Como Marcelino, pedimos hoje ao Senhor que aumente o número de seus seguidores em nosso Instituto. Mostre-nos os jovens que você escolheu e nos permita acompanhá-los e cuidar de sua vocação marista. Inspire-nos a embarcar neste caminho de amor e serviço aos mais desfavorecidos como Maristas de Champagnat. Maria, nossa Boa Mãe, cremos que esta é a sua obra; confiamos que a Senhora não permitirá que a lâmpada se apague por falta de óleo. Transmita nossas orações ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

DESPEDIDA

Animador: Pela intercessão de São José, o Senhor Deus nos abençoe e guarde. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

ABRIL 2023 - MISSIONÁRIOS/AS DO DEUS DA PAZ

PREPARAÇÃO

Ambientação: Símbolo Vocacional; imagem da Boa Mãe e São Marcelino Champagnat; flores; velas; Círio Pascal; fotos/imagens que simbolizem a paz, alegria, gratidão.

ACOLHIDA

Animador: Maristas de Champagnat, neste mês de abril fazemos memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus de Nazaré. Para estarmos em comunhão com este tempo e rezaremos nossa caminhada vocacional, queremos, em comunidade, reavivar o dom de nossa vocação. Peçamos a vinda do Espírito para que nos ajude a bem rezar.

Mantra: Tu és fonte de vida, Tu és fogo, Tu és amor. Vem, Espírito Santo. Vem, Espírito Santo (3x) (Durante o canto, acender o Círio Pascal)

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Conscientes da presença do Espírito Santo, que é Deus-em-nós, podemos iniciar nossa contemplação da realidade. Convidamos a todos a fecharem os olhos. Respirem fundo. Sintam presentes, no aqui e no agora. Respirem lentamente...

Quais fatos mais significativos recorro que expressaram a importante presença dos Irmãos, Leigos/as enquanto testemunhas do Carisma Marista?

De quem recorro que foi sinal do Ressuscitado, de paz, de luz para mim?

LEITURAS DE FÉ

“Para realizar a própria vocação, é necessário desenvolver-se, fazer germinar e crescer tudo aquilo que uma pessoa é. Não se trata de inventar-se, criar-se a si mesmo do nada, mas descobrir-se a si mesmo à luz de Deus e fazer florescer o próprio ser: ‘Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a desenvolver-se, porque toda a vida é vocação’. [...] A propósito, Santo Alberto Hurtado dizia aos jovens que se deve tomar muito a sério o rumo: ‘Num barco, o piloto negligente é despedido sem remissão, porque joga com algo demasiado sagrado’. E nós, na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo?” (CV, nº 257)

ILUMINAÇÃO MARISTA

ANIMADOR: No Ano das Vocações Maristas, “queremos oferecer nosso testemunho e visibilidade às nossas gerações. Queremos acompanhar os jovens na reflexão sobre sua própria vocação e dar a conhecer as possíveis formas de viver o carisma de Champagnat em nossos dias, seja como Irmão ou como Leigo Marista” (Ir. Ernesto Sánchez Barba, Superior-Geral).

LEITOR 1: Vocação Marista: redescobrir a paixão original

“Meus queridos Irmãos, sede fiéis à vossa vocação, amai-a e perseverai nela corajosamente. Digne-se esta boa Mãe vos conservar, multiplicar e santificar!” (Testamento Espiritual de Marcelino Champagnat)

“Essa citação nos mostra uma intuição e uma visão do futuro cheia de esperança quando pensamos no renascer da vida marista baseada no amor e no cuidado que somos chamados a ter ao pensarmos na nossa vocação. Estas palavras de Champagnat são palavras dirigidas a todos nós hoje” (Carta de abertura do Ano das Vocações Maristas).

LEITOR 2: Vocação Marista: Cuidar e gerar vida.

“Ir. Ernesto nos convida a reimaginar nossa cultura vocacional. Reconhecendo os muitos Irmãos e Leigos que vivem apaixonadamente o dom do carisma Marista, também nos desafia a criar oportunidades para mostrar o carisma Marista em ação e falar de sua permanente relevância. Em outras palavras, devemos compartilhar o dom que o Espírito nos disponibilizou por meio de São Marcelino Champagnat. Além disso, a Regra de Vida começa com esta afirmação: “Vale a pena ser um Irmão hoje”. Trata-se de um convite para reafirmar o “valor e a necessidade da vocação [do Irmão]” (Guia do Ano das Vocações Maristas).

LEITOR 3: Vocação Marista: Gratidão pelo chamado

“Ama tua vocação, sendo fiel e firme até o fim, com coragem. Que a Boa Mãe te preserve, te ajude a amá-la sempre mais e te leve à santidade” (Marcelino Champagnat).

“O Ano das Vocações Maristas será um ano de esforço renovado para tornar nosso ser visível ‘como o dom do Espírito Santo para a Igreja, [e] uma graça sempre atual para o mundo’. Em tudo isso somos acompanhados pela esperança de atrair mais pessoas que aceitam “vir, ver, ficar”³² e fazer parte dessa jornada de seguir Cristo, como fez Maria. Que a alegria e a esperança que compartilhamos como Maristas de Champagnat motivem os jovens a ouvir a voz de Jesus e a se comprometerem a segui-Lo” (Guia do Ano das Vocações Maristas).

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Texto iluminador: Jo 21, 15-17.

Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Cuida dos meus cordeiros”. E disse-lhe, pela segunda vez: “Simão, filho de João, tu me amas?”. Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. Jesus lhe disse: “Apascenta minhas ovelhas”. Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se o amava. E respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo”. Jesus disse-lhe: “Cuida das minhas ovelhas.

PROVOCAÇÃO

A PAZ INQUIETA

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta
que denuncia a paz dos cemitérios
e a paz dos lucros fartos.

Dá-nos a Paz que luta pela Paz!
A Paz que nos sacode
com a urgência do Reino.
A Paz que nos invade,
com o vento do Espírito,
a rotina e o medo,
o sossego das praias
e a oração de refúgio.
A Paz das armas rotas
na derrota das armas.
A Paz do pão da fome de justiça,
a Paz da liberdade conquistada,
a Paz que se faz “nossa”
sem cercas nem fronteiras,
que é tanto “Shalom” como “Salam”,
perdão, retorno, abraço...

Dá-nos a tua Paz,
essa Paz marginal que soletra em Belém
e agoniza na Cruz
e triunfa na Páscoa.

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta,
que não nos deixa em paz!

Dom Pedro Casaldáliga em “Orações da Caminhada”

Em quais locais e circunstâncias podemos ser sinal dessa paz inquieta?

VIVÊNCIA CONCRETA

Neste momento, somos convidados a continuar a construir o Símbolo Vocacional.

O convite a essa vivência, neste mês, é simbolizar, nesta composição, a alegria pelo chamado recebido a colaborar na construção do Reino de Deus. A paz é fruto da amizade com Jesus que cada um/uma experiencia nessa relação de amor e de fé!

Sugestão: Música: A paz – Gilberto Gil - <https://www.youtube.com/watch?v=k3-Mxej9NhY>

Convidamos também a expressar essa paz por meio de um gesto concreto de gratidão, isto é, que você possa expressá-la a que mais precise no seu dia enquanto sinal da própria presença de Deus no hoje da história através de ti.

ORAÇÃO DO ANO DAS VOCAÇÕES MARISTA

Todos: Pai Celestial,

Você respondeu à oração de Marcelino Champagnat há 200 anos e libertou o Instituto da aparente esterilidade, abençoando-o com um crescimento prodigioso. Ao longo de nossa história, Você realizou ações maravilhosas por meio dos homens que se consagraram como Pequenos Irmãos de Maria e dos Leigos que alargaram a tenda para compartilhar o carisma e a missão Maristas. Louvamos e agradecemos a Você pela estreita colaboração para tornar Jesus e Maria conhecidos e amados entre as crianças e jovens nos lugares onde estamos presentes. Senhor da messe, encontramos hoje em um mundo turbulento no qual o sonho do fundador permanece mais atual do que nunca. Ajude-nos a cuidar e gerar vida Marista e nos manter enraizados na paixão original que nos inspirou para que possamos responder corajosamente às necessidades emergentes de nosso tempo. Como Marcelino, pedimos hoje ao Senhor que aumente o número de seus seguidores em nosso Instituto. Mostre-nos os jovens que você escolheu e nos permita acompanhá-los e cuidar de sua vocação marista. Inspire-nos a embarcar neste caminho de amor e serviço aos mais desfavorecidos como Maristas de Champagnat. Maria, nossa Boa Mãe, cremos que esta é a sua obra; confiamos que a Senhora não permitirá que a lâmpada se apague por falta de óleo. Transmita nossas orações ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

DESPEDIDA

Animador: Que o Deus de toda paz e consolação nos abençoe e nos guarde. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

CANTO FINAL

Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Refrão

Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti
Te amarei Senhor, te amarei Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta

Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti
Mas tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido
É difícil agora viver sem saudades de ti

Ó Jesus, não me deixe jamais caminhar solitário
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração
Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença
No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união

MAIO 2023 - BOA MÃE, MULHER DE TERNURA

PREPARAÇÃO

Ambientação: Símbolo Vocacional; imagem da Boa Mãe e São Marcelino Champagnat; flores; velas; fotos/imagens que expressem ternura, acolhimento, compaixão, carinho.

ACOLHIDA

Animador: Maristas de Champagnat, neste mês de maio fazemos memória de Maria, nossa Boa Mãe. Pe. Marcelino Champagnat possuía uma relação intensa e fundante com Nossa Senhora. Nessa relação, usou diversas expressões ao se referir a ela: “primeira superiora”, “recurso habitual”, “Boa Mãe”, “Aquela que tudo fez entre nós”.

Na Igreja, temos inúmeros modos de também a invocarmos por meio das ladainhas. Ora, o que desejamos, ao iniciar essa oração comunitária é nos aproximarmos dela a partir de nossa experiência pessoal, nossa forma de se relacionar com ela muito concretamente. Para bem rezarmos, peçamos a sua intercessão, cantando:

Canto: Vem, Maria, vem, vem nos ajudar, neste caminhar, tão difícil rumo ao Pai. (bis)

CONTEMPLAÇÃO DO REAL

Nesta contemplação da realidade, queremos trazer, para nossa oração, as nossas mães e mulheres que expressam a ternura de Deus. Conscientes da presença de Deus no meio de nós, convidamos a todos a fecharem os olhos. Respirem fundo. Sintam-se presentes, no aqui e no agora. Respirem lentamente...

Pedimos que se recordem de pessoas importantes para vocês e que lhes expressaram ternura, compaixão, acolhimento. Pensemos em situações tais que nos ajudaram a crescer na vida pelo amor experimentado, pelo perdão recebido ou pela escuta carinhosa, atenta.

LEITURAS DE FÉ

“O olhar materno é o caminho para renascer e crescer. As mães, as mulheres olham o mundo não para o explorar, mas para que tenha vida: olhando com o coração, conseguem manter juntos os sonhos e a realidade concreta, evitando as derivas do pragmatismo ascético e da abstração. E a Igreja é mãe, é mãe assim! E a Igreja é mulher, é mulher assim! Por isso não podemos encontrar o lugar da mulher na Igreja sem a espelhar neste coração de mulher-mãe. Este é o lugar da mulher na Igreja, o grande lugar, do qual derivam outros mais concretos, mais secundários. Mas a Igreja é mãe, a Igreja é mulher. E enquanto as mães dão a vida e as mulheres guardam o mundo, empenhemo-nos todos para promover as mães e proteger as mulheres.”

(Papa Francisco, Homilia na Solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, 01 de janeiro de 2022).

ILUMINAÇÃO MARISTA

ANIMADOR: Neste Ano das Vocações Maristas, que estamos por concluir, queremos ainda continuar pedindo a intercessão de Maria, rogando a Ela que nos ajude a ser fiel à vocação cristã e específica que fomos eleitos, assim como fizeram também os Santos e Santas de Deus: responderam com generosidade, coragem e ousadia aos apelos de Jesus e que os confirmavam as escolhas feitos ao longo do caminho.

L1: Maria nossa Boa Mae, nosso recurso Habitual, Tu que tudo fizeste entre nós
T: Sê nossa Boa Mãe e abençoa nossa Família.

L2: Marcelino Champagnat, nosso Fundador, homem em quem o Espírito forjou o carisma e a missão dos Irmãos Maristas

T: Tu, nosso pai, mantém vivo em nós teu carisma e a paixão por Jesus, para torná-lo conhecido e amado entre crianças, jovens e adultos

L3: Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio, Crisanto, Henri e Companheiros, mártires da educação cristã da juventude

T: Iluminai todos os educadores de todas as nossas unidades educativas.

L1: Irmãos Francisco, Alfano, Basílio e vós, todos Irmãos, que nos precedestes no caminho do amor, da fidelidade e do serviço

T: Fazei que nós vos sintamos Irmãos e intercessores no cotidiano de nossa vida.

L2: Vos, nossos Irmãos mártires dos cinco continentes, preciosos tesouros de nossa família

T: Dai-nos o sentido de uma fidelidade e de uma generosidade sem fronteiras.

L3: Vós, todos antigos alunos, que acolhestes o Cristo e vos tornastes suas testemunhas entre os homens

T: Tomai, sob a vossa proteção, nossos alunos e nossos antigos alunos.

L1: Vós, pais e mães, que nos confiastes vossos filhos já santificados por vossa fé e vosso amor

T: Rogai para que nosso trabalho de educadores e apóstolos seja sempre paternal e maternal.

L2: Vós todos, que haveis colaborado conosco, seduzidos também pelo carisma de São Marcelino Champagnat

T: Fazei que muitos descubram este carisma e sirvam ao Senhor e aos jovens com alegria.

L3: Vós, todos, Maristas de Champagnat, que estais no céu

T: Ajudai-nos hoje a anunciar e a glorificar Jesus, o Senhor da História. Amém

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Texto iluminador: Jo 2, 1-11.

No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm vinho!” Jesus lhe respondeu: “Mulher, para que me dizes isso? A minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser!” Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!” E eles as encheram até à borda. Então disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa”. E eles levaram. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo e disse-lhe: “Todo mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora”. Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galileia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele.

PROVOCAÇÃO

Mariama, por Dom Hélder Câmara

Mariama, Nossa Senhora, mãe de Cristo e Mãe dos homens!

Mariama, Mãe dos homens de todas as raças, de todas as cores, de todos os cantos da Terra.

Pede ao teu filho que esta festa não termine aqui, a marcha final vai ser linda de viver. Mas é importante, Mariama, que a Igreja de teu Filho não fique em palavra, não fique em aplauso.

Não basta pedir perdão pelos erros de ontem. É preciso acertar o passo de hoje sem ligar ao que disserem.

Claro que dirão, Mariama, que é política, que é subversão. É Evangelho de Cristo, Mariama. Claro que seremos intolerados.

Mariama, Mãe querida, problema de negro acaba se ligando com todos os grandes problemas humanos. Com todos os absurdos contra a humanidade, com todas as injustiças e opressões.

Mariama, que se acabe, mas se acabe mesmo a maldita fabricação de armas. O mundo

precisa fabricar é Paz.

Basta de injustiça! Basta de uns sem saber o que fazer com tanta terra e milhões sem um palmo de terra onde morar. Basta de alguns tendo que vomitar para comer mais e 50 milhões morrendo de fome num só ano. Basta de uns com empresas se derramando pelo mundo todo e milhões sem um canto onde ganhar o pão de cada dia.

Mariama, Senhora Nossa, Mãe querida, nem precisa ir tão longe, como no teu hino. Nem precisa que os ricos saiam de mãos vazias e os pobres de mãos cheias. Nem pobre nem rico.

Nada de escravo de hoje ser senhor de escravo de amanhã. Basta de escravos. Um mundo sem senhor e sem escravos. Um mundo de irmãos. De irmãos não só de nome e de mentira. De irmãos de verdade, Mariama”.

Quais outros sinais de injustiça percebemos no meio de nós?

De que forma podemos ser sinal da ternura, da misericórdia de Deus?

VIVÊNCIA CONCRETA

Neste momento, somos convidados a continuar a construir o Símbolo Vocacional.

O convite a essa vivência, neste mês, é simbolizar, nesta composição, a ternura, o amor recebido de Deus pela intercessão de Nossa Boa Mãe. O chamado de Deus nos desinstala sempre. Move-nos a experienciar o amor, a ternura tal qual Maria também experienciou em sua vida!

Sugestão: Música: O amor nos faz maior – Isaias Araujo - <https://www.youtube.com/watch?v=kjtkvtSA3WYw>

Convidamos também a expressar esse amor por meio de um gesto concreto de ternura, de atenção carinhosa, de amor, isto é, que você possa expressá-lo a que mais precise no seu dia enquanto sinal da própria presença de Deus no hoje da história através de ti.

ORAÇÃO DO ANO DAS VOCAÇÕES MARISTA

Todos: Pai Celestial,

Você respondeu à oração de Marcelino Champagnat há 200 anos e libertou o Instituto da aparente esterilidade, abençoando-o com um crescimento prodigioso. Ao longo de nossa história, Você realizou ações maravilhosas por meio dos homens que se consagraram como Pequenos Irmãos de Maria e dos Leigos que alargaram a tenda para compartilhar o carisma e a missão Maristas. Louvamos e agradecemos a Você pela estreita colaboração para tornar Jesus e Maria conhecidos e amados entre as crianças e jovens nos lugares onde estamos presentes. Senhor da messe, encontramos hoje em um mundo turbulento no qual o sonho do fundador permanece mais atual do que nunca. Ajude-nos a cuidar e gerar vida Marista e nos manter enraizados na paixão original que nos inspirou para que possamos responder corajosamente às

necessidades emergentes de nosso tempo. Como Marcelino, pedimos hoje ao Senhor que aumente o número de seus seguidores em nosso Instituto. Mostre-nos os jovens que você escolheu e nos permita acompanhá-los e cuidar de sua vocação marista. Inspire-nos a embarcar neste caminho de amor e serviço aos mais desfavorecidos como Maristas de Champagnat. Maria, nossa Boa Mãe, cremos que esta é a sua obra; confiamos que a Senhora não permitirá que a lâmpada se apague por falta de óleo. Transmita nossas orações ao Seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

DESPEDIDA

Animador: Pela intercessão de Nossa Senhora, Nossa Boa Mãe, mulher de ternura e de amor, o Senhor Deus nos abençoe e nos guarde hoje e sempre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

CANTO FINAL

Confiai recorrei, confiai
na Boa Mãe como o Padre Champagnat.
Confiai, recorrei, mesmo quando nós falhamos
ela sempre há de amar.

1. Pode a planta dar-nos flores
e depois frutificar, se do chão
não suga a seiva, se o calor
ao sol faltar? O Marista nasce
e cresce e se alimenta cada
dia na oração e no convívio
de Jesus e de Maria.

2. Sem orgulho é a violeta no
jardim despercebida, traz o
ambiente perfumado, mesmo
estando escondida. Assim
seja o Marista, bem humilde
e sem vaidade, um reflexo de
Maria se doando de verdade.

3. Nossa vida é como o trigo
que morrendo se faz pão;
amassado para o amor a
verdade e a doação. Vem
conosco Mãe querida, ilumina
o caminhar, és o exemplo que
na vida nos dá força pra lutar.

